

15/10/2013 - Acontece em Fortaleza a final da Olimpíada Brasileira de Robótica, competição de muitos desafios e emoção

Competição terá robôs construídos por estudantes de ensino médio e fundamental de todo o País

Com a missão de simular o resgate a vítimas, equipes podem se classificar para a RoboCup Junior Mundial

A cidade de Fortaleza/CE receberá, de 18 a 20 de outubro, a final nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica - OBR. Promovida pelo Centro Universitário da FEI, a competição reunirá 68 equipes compostas por alunos de escolas de ensino médio e fundamental (públicas e particulares) de todo o Brasil. Os vencedores desta etapa se classificarão para representar o País na RoboCup Junior Mundial, em julho de 2014, no Brasil.

Para participar desta etapa, as equipes se classificaram nas finais Regionais, realizadas ao longo do ano, em 21 estados brasileiros. A Olimpíada tem duas modalidades, Teórica e Prática, que se destinam, respectivamente, ao público leigo e a estudantes que já conhecem robótica. Mais de 50 mil se inscreveram para as provas da modalidade Teórica de todos os Estados brasileiros. Destes, 27 alunos que obtiveram o melhor desempenho no nível 5 – ensino médio ou técnico – por Estado, terão a oportunidade de fazer um minicurso de robótica durante o evento em Fortaleza. Já a modalidade Prática teve 800 inscrições nas regionais e 68 equipes classificaram-se para a final. Terão o desafio de construir robôs para o resgate de vítimas, num ambiente hostil.

Esses robôs precisam ser completamente autônomos para cumprir sua missão de seguir uma trilha cheia de obstáculos e desafios: superar redutores de velocidade sem ficarem presos; atravessar terrenos desconhecidos, onde a trilha não pode ser reconhecida; desviar de escombros e subir montanhas para salvar uma vítima – representada por uma lata de refrigerante -, transportando-a para uma área segura, onde os humanos podem prestar os cuidados necessários.

“A Olimpíada Brasileira de Robótica é uma forma de incentivar e despertar o interesse dos alunos, com a intenção de tornar nosso País um dos mais importantes na área de robótica. Essa etapa nacional reúne os campeões regionais e pode revelar o campeão da próxima RoboCup Junior Mundial”, diz o professor Flavio Tonidandel, de Ciência da Computação da FEI, e Coordenador Geral da OBR.

O objetivo da OBR, explica o professor, é divulgar a robótica, suas aplicações, produtos e tendências, de forma a estimular a formação de uma cultura tecnológica, em que cidadãos se relacionem melhor com a tecnologia. A robótica é uma área estratégica para o desenvolvimento do Brasil e tem sido utilizada como ferramenta de ensino de conteúdos como ciências, física, matemática, geografia, história e português.

“Seja construído a partir de um kit ou do zero, com conceitos de eletrônica e mecânica, o robô precisa tomar todas as decisões sozinho. A Olimpíada Brasileira de Robótica é a maior competição desse nível no País. Por isso, é muito importante para mim e para a FEI organizar e coordenar esse evento”, completa o professor Flavio Tonidandel.

Olimpíada Brasileira de Robótica – etapa nacional

18 a 20 de outubro, das 8 às 18 horas
Ginásio Poliesportivo da UNIFOR – Universidade de Fortaleza
Avenida Washington Soares, 1321 – Fortaleza – CE

Sobre a OBR - A Olimpíada Brasileira de Robótica - OBR é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pelo Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que se utilizam da temática da robótica – tradicionalmente de grande aceitação junto aos jovens – para estimulá-los às carreiras científico-tecnológicas, identificar jovens talentos e promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem. Organizada e promovida anualmente por um conselho de professores da área de robótica de várias Universidades Brasileiras, dentre elas a FEI, UNESP, UFRN e UFES, a OBR tem duas modalidades, que procuram se adequar tanto ao público que nunca viu robótica, quanto ao público de escolas que já tem contato com a robótica educacional. Anualmente, a OBR elabora e gere a aplicação de provas teóricas e práticas em todo o Brasil utilizando essa temática. A OBR destina-se a todos os alunos de qualquer escola pública ou privada do ensino fundamental, médio ou técnico no território nacional, e é uma iniciativa pública, gratuita e sem fins lucrativos.

Sobre a FEI - O Centro Universitário da FEI (www.fei.edu.br) é mantido pela Fundação Educacional Inaciana "Pe. Sabóia de Medeiros", fundada em 1945, e está vinculado estatutariamente à Companhia de Jesus, responsável por sua orientação, sempre à luz dos princípios cristãos da defesa da Fé, da promoção da Justiça, da dignidade humana e dos valores éticos. A FEI integra a Rede Jesuíta de Educação e agrega marcas históricas de instituições de ensino de São Paulo: Faculdade de Engenharia Industrial, Escola Superior de Administração de Negócios e Faculdade de Informática. A FEI oferece cursos de graduação em Administração, Ciência da Computação e Engenharia nas áreas de Automação e Controle, Civil, Elétrica com ênfase em Eletrônica, Computadores e Telecomunicações, Mecânica, Mecânica com ênfase em Automobilística, Materiais, Química, Produção e Têxtil, além de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, ministrado pelo Iecat (Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas). Com campi em São Bernardo e São Paulo, a FEI também oferece pós-graduação stricto sensu: mestrado em Administração, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e doutorado em Administração e Engenharia Elétrica. O Centro Universitário da FEI compreende ainda o IPEI (Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais). É vinculado à Abruc - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias.

Press Services Soluções Integradas em Comunicação